



REDE REPÓRTER

AÇÃO



JHC põe fim na indicação política
em postos de saúde de Maceió

MACEIÓ, 10/04 A 16/04 DE 2021 - ANO I - EDIÇÃO 007 - R\$ 2,00 - WWW.REDEREPORTER.COM.BR

PREVENIR OU REMEDIAR?

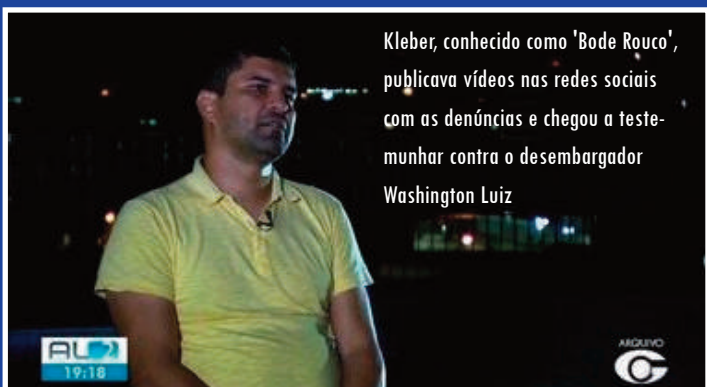
MAIS UMA TRAGÉDIA EMINENTE!

Porto de Maceió irá abrigar toneladas de ácido sulfúrico



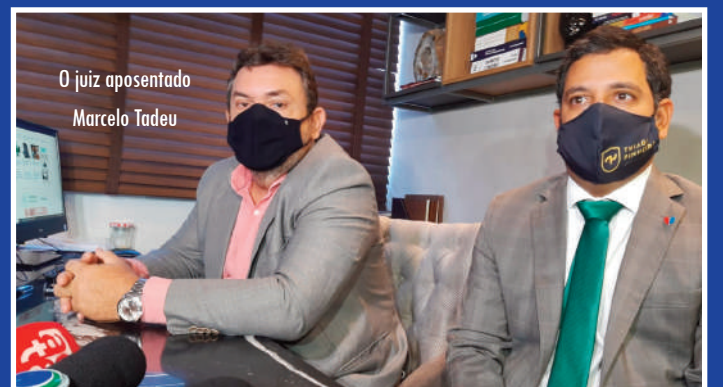
APENAS R\$ 20 MIL

Marcelo Tadeu desafia delegado e pede resolução da morte de Kleber Malaquias



Kleber, conhecido como 'Bode Rouco', publicava vídeos nas redes sociais com as denúncias e chegou a testemunhar contra o desembargador Washington Luiz

Delegado Paulo Cerqueira deixa cargo e diz confiar em 'Deus'



O juiz aposentado
Marcelo Tadeu

Coluna



Com Edmilson Teixeira

Nos Acréscimos

AÇÃO

JHC põe fim na indicação política em postos de saúde de Maceió

O prefeito JHC empossou, nesta quinta-feira (8), durante solenidade virtual, por conta da pandemia do Covid-19, os novos diretores dos postos de saúde de Maceió. Como assegurou durante a campanha eleitoral, o critério para a escolha é técnico, baseado na capacidade e competência profissional de cada um, e não mais político como ocorria em gestões passadas. É, na prática, a despolitização dos postos.

Os diretores nomeados são servidores efetivos e passam a trabalhar na gestão dos postos com a missão de assegurar um atendimento eficiente e eficaz para a população que recorre aos serviços das unidades. “Nos últimos anos, o único critério usado para nomear os chefes dos postos de saúde era unicamente político. O resultado era uma saúde abandonada. Rompemos com essa tradição nefasta”, afirmou JHC.



Ao dar posse aos novos diretores, o prefeito afirmou que o momento é de virada de página. “No momento que a gente decide despolitizar a Saúde, mudar a Saúde, fazer um trabalho diferente, não pode repetir as coisas do passado”, destacou. JHC lembrou ainda que a Saúde é um dos maiores desafios da cidade. “[Este momento] É muito mais do que uma posse. É um símbolo da valorização do nosso servidor público”, pontuou.

O secretário municipal de Saúde, Pedro Madeiro, falou sobre a importância da ação. “A valorização do servidor público é uma de nossas prioridades, por isso, fizemos um trabalho apurado de recrutamento para escolher o grupo que estará à frente de nossas unidades de saúde. Estamos muito felizes com o resultado e acreditamos que, juntos, vamos construir uma nova história na saúde pública de Maceió”.



Núcleo de Combate à Improbidade Administrativa elogia iniciativa do prefeito João Henrique Caldas

O Coordenador do Núcleo de Combate à Improbidade Administrativa (entidade da Sociedade Civil Organizada que atua através do Controle Social), reconheceu o mérito da bela iniciativa do Prefeito de Maceió João Henrique Caldas, em propor a regulamentação da lei anticorrupção (Lei 12.846/2013), e ainda a criação do Núcleo de Transparência e Combate à Corrupção (NTCC).

“Uma sacada positiva da gestão do JHC pra se ter uma ideia 8 estados e 17 capitais ainda não regulamentaram a Lei Anticorrupção, segundo um levantamento feito pela consultoria Patri Políticas Públicas, aqui em Alagoas, só o governador Renan Filho tinha regulamentado a lei anticorrupção através do decreto estadual 48.326/16, essas

Criação do Núcleo de Transparência e Combate à Corrupção (NTCC) na Prefeitura de Maceió é uma ação positiva da nova gestão

atitudes garante mais transparência no cuidado com a coisa pública, inclusive, no tocante aos acordos de leniência – o Tribunal de Contas da União identificou até pouco tempo mais de 14 mil obras públicas paralisadas, essa regulamentação ajuda na proposição de reativar as obras paralisadas”, destacou, Klinger do NCIA.

MEDALHA DE HONRA AO MÉRITO

Colocaremos ao crivo da diretoria da entidade uma proposta para que seja concedida a medalha de Honra ao Mérito do NCIA ao prefeito JHC, pelos relevantes serviços prestados no combate à corrupção, particularmente, acompanhamento enquanto cidadão e ativista político sua trajetória pública, relembro sua passagem pela Assembleia Legislativa, quando enfrentou alguns “marginais de mandato”, com raras exceções, me

chamou atenção o apagão na Assembleia quando às luzes do plenário se apagaram tudo indica, criminosamente, enquanto o então deputado denunciava um dos maiores esquemas de corrupção na história de Alagoas, foi corajoso apesar de muito jovem, foi para o embate e conseguiu desvendar um dos maiores esquemas de corrupção de Alagoas, inclusive, abriu sozinho a “Caixa-Preta da Assembleia”.

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção
Diretor Geral
vitor@skyconnect.com.br
MTE 1841/AL

O jornal REDE REPORTER é uma publicação semanal
Endereço para correspondência:
REDACAO@REDEREPORTER.COM.BR



WWW.REDEREPORTER.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

ARTIGO



MARCELO BASTOS

Moura Rocha- Um político de respeito

A trajetória política de José Moura Rocha iniciou-se em 1978, quando foi candidato ao senado da República pelo MDB com 157.703 votos (45,70%). Apesar da excelente votação, perde a eleição em virtude de que a sublegenda somava os votos dos candidatos do mesmo partido. O MDB apresentou apenas Moura Rocha, já que o outro candidato do partido ao senado, Vinícius Cansação desistiu. A ARENA, lançou três candidatos ao senado, que juntos somariam seus votos contra Moura. Luiz Cavalcante (ARENA) com 117.302 votos (33,76%) foi o grande beneficiado pela sublegenda, já que os votos de Rubens Vilar (ARENA) com 51.402 votos (14,80%) e José Sampaio (ARENA) com 21.024 votos (6,05%) somava a votação a dele, portanto, Luiz Cavalcante, protegido pelo casuísmo da sublegenda foi o vitorioso do pleito. Moura Rocha foi derrotado eleitoralmente, mas vitorioso moralmente.

Moura Rocha, nas eleições de 1982 seria candidato ao Governo do Estado pelo PMDB, porém Teotônio Vilela, que seria candidato pelo PMDB ao senado, desistiu de sua candidatura por motivos de saúde. Diante dessa situação, Moura Rocha passou a ser o candidato ao senado e José Costa ao Governo do Estado. Moura não logrou êxito naquele pleito e foi o segundo colocado com 202.573 votos (43,83%). Vários foram os fatores determinantes para a sua derrota, entre eles a existência de uma miríade de casuísmo que o partido do governo (PDS) foi beneficiado, como por exemplo o voto vinculado, o qual obrigava o eleitor a escolher candidatos de um mesmo partido para todos os cargos em disputa, sob pena de anular seu voto, engessando a eleição e beneficiando por demais a situação. Faltava à oposição uma estrutura política mais organizada. Em muitos interiores de Alagoas não havia diretório do PMDB, o que gerou um grande pre-

juízo na votação no interior. Além desses fatores adversos à oposição, o partido da situação (PDS) ainda tinha a seu alcance a máquina do governo federal, estadual e tinha a maioria das prefeituras a seu favor.

Nas eleições de 1986, Moura Rocha foi candidato a deputado constituinte pelo PDT obtendo 14.606 votos, não logrando êxito naquele pleito.

Moura Rocha, nas eleições de 1994 foi candidato ao senado pelo PP na coligação do governador Geraldo Bulhões e obteve uma votação inexpressiva de 61.905 votos (6,3%). Talvez, a decisão em ser candidato ao senado naquele pleito tenha sido seu maior erro político de toda a sua história, pois o momento político estava muito diferente de outrora.

Após as eleições de 1994, Moura Rocha não voltou mais a concorrer a cargos eletivos, passando a se dedicar às atividades da advocacia. Faleceu no dia 26 de maio de 2019.



Dá pra mudar Maceió em apenas 100 dias? Antes de você responder essa pergunta, vamos voltar lá atrás, no dia 1º de janeiro. A situação era a seguinte: a prefeitura tinha herdado um rombo de R\$ 332 milhões, a saúde estava sucateada, com funcionários precarizados e apenas 25% dos médicos de bairro, o transporte público era caro, e, o pior, a pandemia entrava na pior fase sem que a cidade estivesse pronta para a vacinação. Faltava cuidado com a gestão e com as pessoas. A prefeitura fez um grande diagnóstico da situação, começou a planejar o futuro e partiu pra ação. Maceió já começou a mudar.



MACEIÓ É A CAPITAL COM O PROGRAMA DE VACINAÇÃO MAIS EFICIENTE DO BRASIL.

- 130 mil pessoas imunizadas;
- 295 profissionais de saúde contratados;
- Viramos a capital com a passagem de ônibus mais barata do Brasil;
- Criação do Passe Livre para os estudantes;
- Corte de 30% em despesas de custeio;
- Entrega de 500 casas no Vale Bentes e retomada do conjunto habitacional no Mundaú;
- 7 mil habitações planejadas;
- Obras da Ecovia Norte em ritmo acelerado;
- Obras de desassoreamento e despoluição do Riacho Salgadinho;
- 1,3 mil novos pontos de iluminação em 21 bairros;
- 17 km de vias asfaltadas;
- 20 novas creches e escolas planejadas;
- Criação de curso para profissionais do turismo;
- Criação do Pacote Emergencial para Bares e Restaurantes.

PREVENIR OU REMEDIAR?

MAIS UMA TRAGÉDIA EMINENTE!

Porto de Maceió irá abrigar toneladas de ácido sulfúrico

A Ordem dos Advogados do Brasil, em Alagoas (OAB-AL), em ofício expedido na sexta-feira, 8, solicitou explicações ao administrador do Porto de Maceió Joesé de Andrade Bandeira Leandro sobre o armazenamento de ácido sulfúrico na área chamada MAC 10. A empresa que conseguiu a concessão do local para guardar o produto químico é a francesa Timac, que tem uma fábrica de fertilizantes em Santa Luzia do Norte.

O mesmo documento foi encaminhado ao Ministério Público de Alagoas. O ácido sulfúrico é um ácido forte e corrosivo, também chamado ácido de bateria ou óleo de vitriolo. É uma das substâncias mais usadas pela indústria e por isso é utilizado como indicador de potência industrial de um país. O ácido sulfúrico ainda é utilizado na produção de fertilizantes, no refino de petróleo, no tratamento de água, na produção de papel e na limpeza industrial como removedor de oxidação e

ferrugem.

Porém, é altamente tóxico e corrosivo. O recomendável por especialistas para armazenar este tipo de produto é em áreas ou polos distantes de grandes centros urbanos. A OAB-AL também pediu providências ao MPE-AL por meio de ofício afirmando que tomou conhecimento, através de matéria jornalística, que a Administração do Porto de Maceió estaria prestes a executar um projeto supostamente contrário à política de defesa do meio ambiente, com previsibilidade de potencial dano à toda população.

“No último dia 02 de abril, esta instituição, por meio de matéria jornalística, tomou conhecimento que a Administração do Porto de Maceió estaria prestes a executar um projeto supostamente contrário à política de defesa do meio ambiente, com previsibilidade de potencial dano à toda população. A informação é de que uma grande quantidade de ácido sulfúrico



estaria na iminência de ser descarregada em Maceió, para ser estocada nos entornos do terminal onde é armazenado o açúcar, a ser exportado, produzido no Estado, o que conduz à inadequação do procedimento, já que o recomendável é que esse tipo de substância seja concentrada apenas “em áreas ou polos distantes de grandes centros urbanos”, diz o documento.

A empresa Timac Agroindústria e Comércio de Fertilizantes,

subsidiária do Grupo Roullier (França), conseguiu a concessão da área no Porto de Maceió com um lance de R\$ 50 mil em leilão realizado em dezembro do ano passado na B3, a bolsa de valores do Brasil, em São Paulo. O documento foi assinado pelo presidente da OAB-AL Nivaldo Barbosa. No início do mês, ao menos cinco pessoas ficaram feridas após um vazamento de ácido sulfúrico em pistas de Diadema (SP).

O líquido estava em tambores que foram deixados em um depósito de materiais recicláveis e vazou durante o transporte. Carros que passavam pelo local acabaram fazendo com que o ácido respingasse nas pessoas que andavam pelo local. Uma criança acabou tendo queimaduras pelo corpo todo e uma mulher foi atingida nos olhos. As causas e a responsabilidade desse vazamento estão sendo investigadas.

EXPLORAÇÃO

Justiça proíbe jornada prolongada de profissionais de enfermagem na Santa Casa

A Justiça do Trabalho em Alagoas, em decisão publicada nesta quinta-feira (08), julgou procedente a denúncia feita pelo Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem no Estado de Alagoas (Sateal) contra a imposição da Santa Casa de Misericórdia de Maceió, em negociar individualmente a escala 12h por 36h diurnas aos profissionais da enfermagem.

Na decisão, o juiz Nilton Beltrão determinou que em até 30 dias haja a nulidade de todos os acordos individuais firmados e que resultaram na adoção do regime 12h por 36h para os trabalhadores no turno matutino, devendo haver o retorno do cumprimento da escala de 6h.

A empresa poderá ainda ser multada em R\$ 5 mil reais por trabalhador que estiver sendo obrigado a cumprir a jornada anulada. A decisão, porém, cabe recurso.

Ainda em seu parecer, o magistrado destacou que: “percebe-se que a negociação individual de compensação de jornada expõe nitidamente a vulnerabilidade do empregado frente ao interesse patronal, ao mesmo tempo em que fragiliza a categoria profissional como um todo, ao trazer para a discussão individual tema de consequências coletivas”, destacou Beltrão.

O Sateal entrou na Justiça contra a Santa Casa de Maceió após diversas denúncias de que a



empresa pressiona os trabalhadores a consentir a prática de jornadas de trabalho exaustivas e perigosas a saúde do profissional e a assistência ao paciente. Além da jornada desumana, a Santa Casa não oferece locais de descanso apropriados, caso que está sob investigação na

Procuradoria Regional do Trabalho.

A reivindicação vem desde o ano passado, quando a Folha de Alagoas relatou as condições precárias e a jornada abusiva vividas pelos profissionais da categoria em plena pandemia.

PERCENTUAL DE INSALUBRIDADE

Hoje, o sindicato também ingressou com ação na Justiça para reivindicar o reequilíbrio dos percentuais de insalubridade para os auxiliares e técnicos em enfermagem das redes privada, pública e filantrópica da capital e do interior. Na ação o Sindicato pede que o percentual seja reajustado de 20% para 40%.

A reivindicação leva em conta o tempo em que essas insalubridades já deveriam ter sido corrigidas e as funções exercidas pelos profissionais em seus ambientes laborais, considerando que o adicional diz respeito ao ambiente de trabalho considerado hostil à saúde do trabalhador.

*O pH da água Vitale7 pode variar entre 6,5 a 7,5.



Viva com mais saúde.
Beba água com pH7*



vital7

APENAS R\$ 20 MIL

Marcelo Tadeu desafia delegado e pede resolução da morte de Kleber Malaquias

O juiz aposentado Marcelo Tadeu concedeu na sexta-feira, 9, uma coletiva à imprensa sobre o possível envolvimento do delegado-geral da Polícia Civil de Alagoas Paulo Cerqueira na trama que culminaria no seu assassinato. Contudo, os supostos criminosos contratados por Cerqueira teriam errado o alvo executando, então, o advogado Nudson Harley. O caso está sendo investigado pela Polícia Federal, que citou o delegado no inquérito.

Na época do fato, Tadeu procurou Cerqueira pedindo para que o delegado investigasse o crime. Porém, segundo o ex-magistrado, Cerqueira teria criado um inquérito vazio ignorando qualquer denúncia de Tadeu. "Nem ouvido fui", disse. "O crime aconteceu em 2009. Esses 12 anos têm a ver exatamente com o que está nesse conteúdo do inquérito. Não estou surpreso

porque a conduta dele, à época, hoje entendo claramente", afirmou o ex-juiz.

De acordo com publicado pela imprensa alagoana nesta semana, os autos do inquérito da PF mostram "que Paulo Cerqueira tentou desvirtuar o foco das investigações evitando qualquer linha que colocasse Wendel Guarnieri - criminoso acusado - como executor e Marcelo Tadeu como pretensa vítima. O delegado tentou encerrar o inquérito precocemente, o que só não ocorreu por intervenção do juiz".

Tadeu também revelou à imprensa que sua morte foi encomendada por R\$ 20 mil. O ex-magistrado crê que o atentado contra foi motivado pelas suas decisões quando atuava no judiciário, como a gangue fardada e crimes envolvendo usineiros e outros grandes nomes da política alagoana. Mateus



O juiz aposentado
Marcelo Tadeu

não esqueceu de pedir justiça para a morte do empresário Kléber Malaquias, assassinado ano passado em Rio Largo.

Kleber, conhecido como 'Bode Rouco', publicava vídeos nas re-

des sociais com as denúncias e chegou a testemunhar contra o desembargador Washington Luiz em um processo que investigava a tentativa de homicídio ao juiz Marcelo Tadeu. O caso foi até tema de reporta-

gem do Fantástico. "Paulo Cerqueira, diga para quem o senhor fez isso. Diga a quem atendeu. Será que é isso que te faz ficar no poder por dez anos? Responda à sociedade alagoana, preste contas!", finalizou.

PEDIU PRA SAIR

Delegado Paulo Cerqueira deixa cargo e diz confiar em 'Deus'

Tomei a iniciativa de entregar o honroso cargo de Delegado-Geral, pelo amor que dispensei à minha Instituição e para não permitir ataques infundados aos relevantes serviços prestados diariamente pela Polícia Civil à sociedade alagoana.

Com a consciência tranquila e uma história de vida pautada na honestidade e no trabalho, recebi a notícia do indiciamento com a certeza de ser uma grande injustiça, pois sempre pautei minha atuação com respeito ao cidadão e à Lei.

Após 18 anos de carreira policial, tendo exercido diversas fun-

ções na segurança pública e enfrentado o crime em todas as suas vertentes, sem nunca ter sido sequer citado em boletim de ocorrência, fui tristemente surpreendido com o envolvimento do meu nome em fatos desconexos com a realidade.

Nesta oportunidade, agradeço a confiança e o apoio recebido dos integrantes da Polícia Civil durante minha jornada na Direção-Geral, na qual tive oportunidade de estar à frente nas gestões de vários secretários de segurança e dois governadores de estado, de perfis distintos e partidos diversos, sem apadrinhamento político, demonstrando meu

perfil técnico para o exercício da função.

Rechaço, em nome da verdade, qualquer envolvimento em trama criminosa, muito menos em desfavor de uma pretensa vítima, com a qual sempre mantive relação cordial e respeitosa, e que a mim sempre dispensou o mesmo tratamento respeitoso, não tendo no passado e no presente qualquer motivação para ataque à integridade física do então magistrado.

Comungando do mesmo pensamento de sempre, reconheço o valioso serviço prestado pela Polícia Federal, entretanto, afirmo

categoricamente que, após 11 anos do citado delito, essa honrada Instituição se equivocou em promover meu indiciamento.

Meus familiares, amigos, colegas de profissão e, especialmente, a sociedade podem ficar tranquilos, sou inocente e a história da minha vida é a minha principal testemunha.

Finalizo, com a cabeça erguida e a consciência tranquila, acreditando em Deus e na justiça dos homens, convicto que a verdade sempre prevalecerá.

PAULO CERQUEIRA



Paulo Cerqueira é acusado de crime de mando. Vida de juiz "valeria" R\$ 20 mil



Vamos entregar milhares de kits pedagógicos para crianças e jovens. E, para suas famílias, vamos oferecer também cestas de alimentos e de material de limpeza. Assim, todos vão estudar protegidos e bem alimentados.

Sabemos que não é fácil, mas com a sua ajuda é possível.





PARCERIA PELO DIREITO

Uma parceria entre os operadores do direito Luiza Beltrão e Willames de Melo resultou em um novo escritório jurídico no estado de Alagoas. Sempre em defesa dos direitos e garantias de seus clientes o escritório **BELTRÃO & MELO ASSESSORIA JURÍDICA** nasce com o compromisso de zelar pela ética e transparência no meio do direito alagoano.

COBRANÇA ATENDIDA

Depois de várias cobranças do vereador Bello (PSD) ao poder executivo do município de Satuba, foi reiniciada a obra de construção da unidade básica de saúde (UBS) que atenderá a população do bairro denominado Recantos de Satuba (Nova-Satuba).

Esse equipamento de saúde irá atender aos moradores de 13 novos condomínios na parte alta da cidade da região metropolitana, uma obra que se arrasta desde da gestão anterior e que depois do empenho de cobrança do parlamentar parece agora sair do papel e das promessas eleitoreiras.

CPI DA PANDEMIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso determinou que o Senado instale uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar eventuais omissões do governo federal no enfrentamento da pandemia de Covid. O pedido de

criação da CPI foi protocolado em 15 de janeiro por senadores que querem apurar as ações e omissões do governo Jair Bolsonaro na crise sanitária. A comissão, no entanto, ainda não tinha sido instalada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG).

MUTIRÃO DE VACINA

O deputado federal Marx Beltrão (PSD) defendeu que "todos os municípios do estado de Alagoas, sem exceção, façam um mutirão e direcionem todos os seus esforços para vacinar a população o mais rápido possível contra a Covid-19". Beltrão

pediu ainda que os prefeitos e prefeitas realizem a vacinação nos sete dias da semana. Tem prefeitura que não está vacinando nos sábados, nos domingos e nos feriados. E esta vacinação não pode parar. É preciso vacinação todos os dias", alertou o parlamentar.

NOVOS APARELHOS

Com o intuito de ampliar a oferta de exames de imagem, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) adquiriu, com recursos próprios, 14 aparelhos de ultrassonografia, da principal linha da Philips (Affiniti 70G), que já foram entregues às unidades. Os novos equipamentos tiveram um custo total de R\$ 3,5 mil-

hões e foram direcionados para o Hospital Metropolitano de Alagoas (HMA), Hospital da Mulher (HM) e Hospital Geral do Estado (HGE), em Maceió; Hospital Regional da Mata (HRM), em União dos Palmares; e Hospital Regional do Norte (HRN), em Porto Calvo, no interior.

#TBT DE RUI!

Rejeição de Rui Palmeira e Tácio Melo naufraga candidatura de Alfredo Gaspar

Gestão pífia de Rui e denúncias de corrupção de Tácio, feitas pelo próprio JHC, o leva a vitória

O Instituto Paraná realizou uma pesquisa entre os dias 10 e 12 do mês de outubro para avaliar a atuação do atual prefeito de Maceió, Rui Palmeira (sem partido).

De acordo com o levantamento, a gestão de Rui Palmeira é avaliada positivamente por 25,1% dos entrevistados. Desses, apenas

6% a consideram ótima e 19,1% apontam que se trata de uma boa gestão. Cerca de 37,9 % classificam a gestão como regular.

Por outro lado, a avaliação negativa de Rui Palmeira superou a positiva, 34.7% dos entrevistados classificaram a administração como ruim (9,3%) e péssima (25,4%).

A pesquisa também levantou

dados sobre a intenção de votos para a Prefeitura de Maceió. Alfredo Gaspar de Mendonça (MDB) e João Henrique Caldas, o JHC (PSB) estão tecnicamente empatados.

Na pesquisa, 680 eleitores foram entrevistados e se encontra registrada no Tribunal Regional Eleitoral (TRE/AL).



Políticos como Rui Palmeira e aspirantes a político como Tácio Melo perderam o bonde da história

PROMOÇÃO DELIVERY

PRATOS INDIVIDUAIS, PARA 2
E 4 PESSOAS E PETISCOS COM
15% DE DESCONTO

NÃO VÁLIDO PARA PRATOS PROMOCIONAIS.



3313-4004
3023-6240
3027-2256
☎ 99374-2442



Coluna



Com Edmilson Teixeira

Nos Acréscimos

O mais bem pago do mundo

Não foi apenas o novo contrato de Lewis Hamilton com a Mercedes que ficou mais curto, com apenas um ano de vínculo o salário do piloto também encolheu agora em 2021. Se até o ano passado, o atual campeão recebia US\$ 40 milhões (R\$ 225 milhões) por ano, nessa temporada o britânico depositará US\$ 30 milhões (R\$ 168 milhões) em sua conta bancária, o que representa uma perda de US\$ 10 milhões (R\$ 55



milhões). Ainda assim, o atual campeão segue sendo o piloto mais bem pago da F1. As informações são do site "Racingfans".

Outros da Fórmula UM

Max Verstappen é o segundo piloto com o melhor salário da categoria, com US\$ 25 milhões por ano (R\$ 140 milhões). Quem também sofreu uma forte redução nos ganhos foi Sebastian Vettel, que deixou a Ferrari pela Aston Martin. O alemão, que recebeu US\$ 30 milhões (R\$ 168 milhões) em seu último ano na Scuderia de Maranello, vai ganhar US\$ 15 milhões (R\$ 84 milhões) pelo seu primeiro ano de vínculo com a equipe britânica. De volta a F1, o espanhol Fernando



Alonso receberá mais que Vettel em seu primeiro ano de Alpine, com vencimentos na casa de US\$ 20 milhões (R\$ 122 milhões).

Lamentável

Atleta olímpica e campeã da Corrida de São Silvestre de 1996, Roseli Aparecida Machado, de 52 anos, morreu na manhã desta quinta-feira, em Curitiba, vítima da Covid-19. Ela estava intubada havia duas semanas na capital paranaense, mas não resistiu à doença, causada pelo novo coronavírus. A CBA (Confederação Brasileira de Atletismo) divulgou uma nota em que lamentou a morte da fundista.



Importância

Esse é um passo muito importante para o desenvolvimento da estrutura do Futsal brasileiro, já que a partir de agora toda a logística e administração fica por conta da CBF, assim como a captação de patrocínios, e registros e transferências de jogadores. Com isso, a Seleção passará a utilizar uniformes da Nike, como é no futebol de campo.

Futsal em alta

Na última quarta-feira, a CBF anunciou que vai assumir a gestão da Seleção Brasileira de Futsal, além de representar a modalidade junto à FIFA e Conmebol. A organização confirmou em seu site o que já vinha sendo pleiteado pelos próprios atletas há anos. A CBFS, que antes administrava o esporte, passa por muitos problemas financeiros, o que dificultava seu trabalho.

Irmãos num só time

Lucas e Matheus Surcin, filhos do ex-jogador Marcelinho Carioca, acertaram esta semana contrato com o São Caetano, para a sequência do Campeonato Paulista. Formado na base do próprio São Caetano, o meia Lucas Surcin não atua profissionalmente desde 2019, quando defendeu o Taboão da Serra. Aos 27 anos, acumula passagens por Tupã, Marília, Audax Rio, Gama, CSA, entre outros. Aos 23 anos, Matheus Surcin fez a base no Corinthians e atuou profissionalmente por Bangu, Taboão da Serra e Capital-DF. O jogador atua como volante e lateral-direito.

Na busca de um caminho

O Corinthians terminou 2020 com uma dívida próxima de R\$ 1 bilhão conforme balanço financeiro divulgado recentemente. A dívida corintiana teve um aumento de 47,7% no último ano do mandato do presidente Andrés Sanchez. Até 2019, era de R\$ 665 milhões. O essa razão o time paulista está perto de anunciar um acordo com a KPMG, uma das quatro maiores empresas multinacionais do setor de auditoria, consultoria e assessoria tributária, para auxílio na renegociação de dívidas e na captação de novos recursos.



Azulão em alta

O CSA contratou o lateral-esquerdo Patrick Brey, de 23 anos. O jogador estava no Cruzeiro e rescindiu contrato com o clube mineiro em março. Ele não vinha sendo aproveitado pelo técnico Felipe Conceição. Enquanto aguardava o desfecho da rescisão, Patrick treinou separadamente com o auxílio de um educador físico. Ele chegou ao Cruzeiro em 2018, mas não se firmou. Em 2019 e 2020, foi emprestado ao Coritiba e depois para Ferroviária. Pela Raposa, o lateral atuou em 23 partidas.

Fora do mapa

Pela primeira vez desde a criação da lista em 2012, o Athletico ficou fora dos clubes que possuem o certificado de formador, da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A relação foi atualizada no início deste mês e possui 28 times – o Corinthians também não está. Entre os paranaenses, apenas o Coritiba segue certificado.

Inter x CRB

Menos de um mês após retornar aos treinos, Martín Sarrafiore já está perto de deixar novamente o Inter. O time gaúcho negocia a saída do meia para o CRB por empréstimo até o final da temporada. Já há um acerto encaminhado entre os dois clubes para a negociação. A diretoria colorada deu o aval para a liberação do atleta e aceitou dividir os encargos com vencimentos mensais.

Exigência

Para estar na lista da CBF é preciso seguir a Lei Pelé, que possui requisitos como: programa de treinamento esportivo e escolar; transporte; laudos, licenças ou alvarás atualizados; assistência médica, psicológica e odontológica; boa condição de alimentação, higiene, segurança e salubridade nas instalações do CT e alojamento, entre outros.

SÉRÁ ENQUADRADO

Eduardo Bolsonaro diz que deputadas são 'portadoras de vagina' e será processado

A deputada federal Joice Hasselmann (PSL-SP) vai protocolar uma representação contra o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) no Conselho de Ética por quebra de decoro parlamentar.

Nesta quinta (8), ele atacou parlamentares mulheres da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) dizendo que elas são "portadoras de vagina".

Deputadas de todos os partidos vão endossar o documento, segundo Hasselmann.

"Ele agrediu todas as parlamentares, inclusive as do partido

dele", afirma.

As deputadas vão acionar conjuntamente também a PGR (Procuradoria-Geral da República) afirmando que o filho do presidente extrapolou os limites da imunidade parlamentar e pode ser enquadrado em crime comum.

Elas pretendem ainda divulgar um manifesto condenando a fala de Eduardo Bolsonaro.

A frase foi escrita por ele no Twitter, ao postar um vídeo da CCJ em que o deputado Éder Mauro (PSD-PA) discutia com a deputada petista Maria do

Rosário (PT-RS) dizendo que ela precisava de "um médico" pois "não para de falar".

"Parece, mas não é a gaiola das loucas, são só as pessoas portadoras de vagina na CCJ sendo levadas a loucuras pelas verdades ditas pelo Dep. @EderMauroPA 1.000 ", escreveu o filho do presidente da República.

"Quando eu acho que é impossível se espantar com essa gente, eu me surpreendo. Porque eles são capazes de causar espanto em qualquer criatura que tenha o mínimo de decência", diz Hasselmann.



PUNIÇÃO

STF mantém punição a Deltan Dallagnol por mensagens contra Renan Calheiros

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) negou, por maioria, um pedido apresentado pelo ex-coordenador da Lava-Jato, Deltan Dallagnol, para suspender uma punição de censura aplicada contra ele pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

Deltan foi punido pelo conselho, em setembro de 2020, por postar mensagens nas redes sociais contra a eleição do senador Renan Calheiros (MDB-AL) para a presidência do Senado, em 2019.

O julgamento, no plenário virtual, foi concluído na quarta-feira. Nessa modalidade, os ministros não se reúnem para debater a questão, apenas depositam seus votos no sistema eletrônico da Corte.

No tweet pelo qual foi punido, o procurador afirmou que se Renan fosse eleito presidente do Senado, dificilmente haveria uma reforma contra corrupção aprovada no Congresso. "Tem contra si várias investigações por corrupção e lavagem de dinheiro. Muitos senadores podem votar nele escondido, mas não terão coragem de votar na luz do dia", disse ao defender que a votação deveria ser aberta.

Para Nunes Marques, uma manifestação como essa, "se viesse de um cidadão não investido de autoridade pública ou do titular de um cargo eletivo, seria absolutamente compatível com a liberdade de expressão".

"Quando, porém, essa manifestação parte de uma autoridade que tem certas garantias e vedações constitucionais justamente para manter-se fora da arena política, então há um problema. O autor não emitiu uma opinião geral sobre a política, ou sobre a inconveniência do voto secreto no parlamento, ou sobre a persistência, na política, de pessoas contra as quais existem investigações criminais. Não. Ele emitiu opinião muito bem determinada, a respeito de uma eleição específica e contra um candidato claramente identificado. E fez isso numa rede social de amplo alcance, virtualmente acessível por qualquer pessoa", defendeu o relator.

O ministro do STF disse ainda que "no mundo inteiro há muita discussão sobre os limites do uso de redes sociais por juízes". "O uso de redes sociais é naturalmente permitido para todos no país, mas a disputa em torno de assuntos que pos-

sam derivar para as paixões políticas, no ambiente virtual, não pode ser tratada por membros do Ministério Público em redes sociais de amplo acesso, pois isso abre espaço para polémicas ácidas que expõem a riscos a imagem de imparcialidade que deve manter a instituição."

Para ele, nesse contexto, a sanção disciplinar aplicada ao Deltan não parece "desproporcional" para a situação. O ministro também defendeu que não cabe ao Judiciário revisar a fundo todo o contexto de uma punição aplicada pelo CNMP.

Ao divergir, Fachin afirmou que a decisão da Corte poderia criar um precedente que impactaria a liberdade de expressão de procuradores. "Trata-se, sim, de compreender, em meu modo de ver, que a questão de fundo colocada a debate, em verdade, ultrapassa o caso concreto, e pode gerar precedente a vedar o legítimo exercício do direito de crítica, o qual, se pode encontrar limitações no resguardo de outros direitos constitucionalmente assegurados, também não pode sofrer glosa a possibilitar hermenêutica que negue sua importância para a sustentação de um regime republicano e democrático", disse.

NA CNN

Senador Fernando Collor nega que governo federal seja refém do Centrão

O senador Fernando Collor (Pros-AL) negou que o governo Jair Bolsonaro esteja sendo feito refém pelo Centrão e afirmou que a escolha da deputada Flávia Arruda (PL-DF) para comandar a Secretaria de Governo foi um acerto do presidente. A deputada entrou no lugar que era do general da reserva Luiz Eduardo Ramos, que foi nomeado ministro da Casa Civil. Para o ex-presidente, que prefere chamar o Centrão de "centro democrático", a escolha de Arruda foi "absolutamente acertada" e marca o aprimoramento da relação entre Executivo e Legislativo. "Agora temos a pessoa certa no lugar certo", ressaltou. A fala do senador aconteceu em entrevista à CNN na quinta-feira (1º).

O discurso do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de que ele estaria "apertando um sinal amarelo para quem quiser enxergar" foi interpretado pelo senador do Alagoas como "um aviso, um alerta que um companheiro dá ao presidente da República" a respeito das dificuldades do Brasil em obter vacinas. O senador afirmou ainda que Lira "tem uma relação extremamente cordial" com Bolsonaro.

Collor também minimizou a possibilidade de crise política envolvendo o governo federal e as Forças Armadas depois que o presidente Jair Bolsonaro decidiu trocar o comando do Ministério da Defesa, o que levou à inédita demissão conjunta dos três comandantes militares. Para Collor, a mudança ministerial é "prerrogativa do presidente da República" e que "não houve crise nenhuma". "Tudo aconteceu de uma forma absolutamente normal, não há o que se espantar. Estamos vivendo dias de absoluta tranquilidade em uma semana de Páscoa, e vamos transcorrer esses dias com estabilidade absoluta no governo. Essa suposta crise que se criou no ambiente militar está absolutamente dissipada", disse.

Questionado sobre o desempenho do ministro da Economia, Paulo Guedes, Collor defendeu que Guedes "vem fazendo tudo aquilo que está ao seu alcance" na pasta e que a agenda liberal do governo foi prejudicada pela pandemia de Covid-19 e por desentendimentos do ministro com o ex-presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

